

AJ0257J-1

A meta é a democratização do ensino superior

O Ministério da Educação vem estimulando a interiorização da oferta de vagas e a criação de cursos noturnos, para que um número maior de pessoas tenha acesso ao terceiro grau

Nos últimos anos, o ensino superior no Brasil teve um grande avanço em termos de oferta de vagas. Os dados divulgados recentemente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC) indicam que o número de cursos cresceu 107% entre 1998 e 2002. Isso significa dizer que, em média, foram abertos 1.490 cursos por ano.

Somente no Espírito Santo estão credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC) 90 instituições de ensino superior, entre faculdades particulares, universidade e centros de ensino. Durante os últimos cinco anos, foram os responsáveis pela abertura de mais de 70 novos cursos somente no interior do Estado.

Porém, o aumento da oferta, de acordo com o Censo da Educação Superior 2002 do Inep/MEC, ainda não significa necessariamente democratização do ensino superior. Apenas 9% da população de 18 a 24 anos está matriculada em faculdades e universidades. Em países como Bolívia e Chile, o índice fica acima de 20%.

Para tentar minimizar essa estatística, o MEC vem estimulando a interiorização da oferta de vagas e também a criação de cursos noturnos. Nesse ponto, o Estado está evoluindo a cada ano. Cerca de 30% das instituições estão localizadas em municípios do interior e contam com quase 100 cursos ministrados no turno da noite.

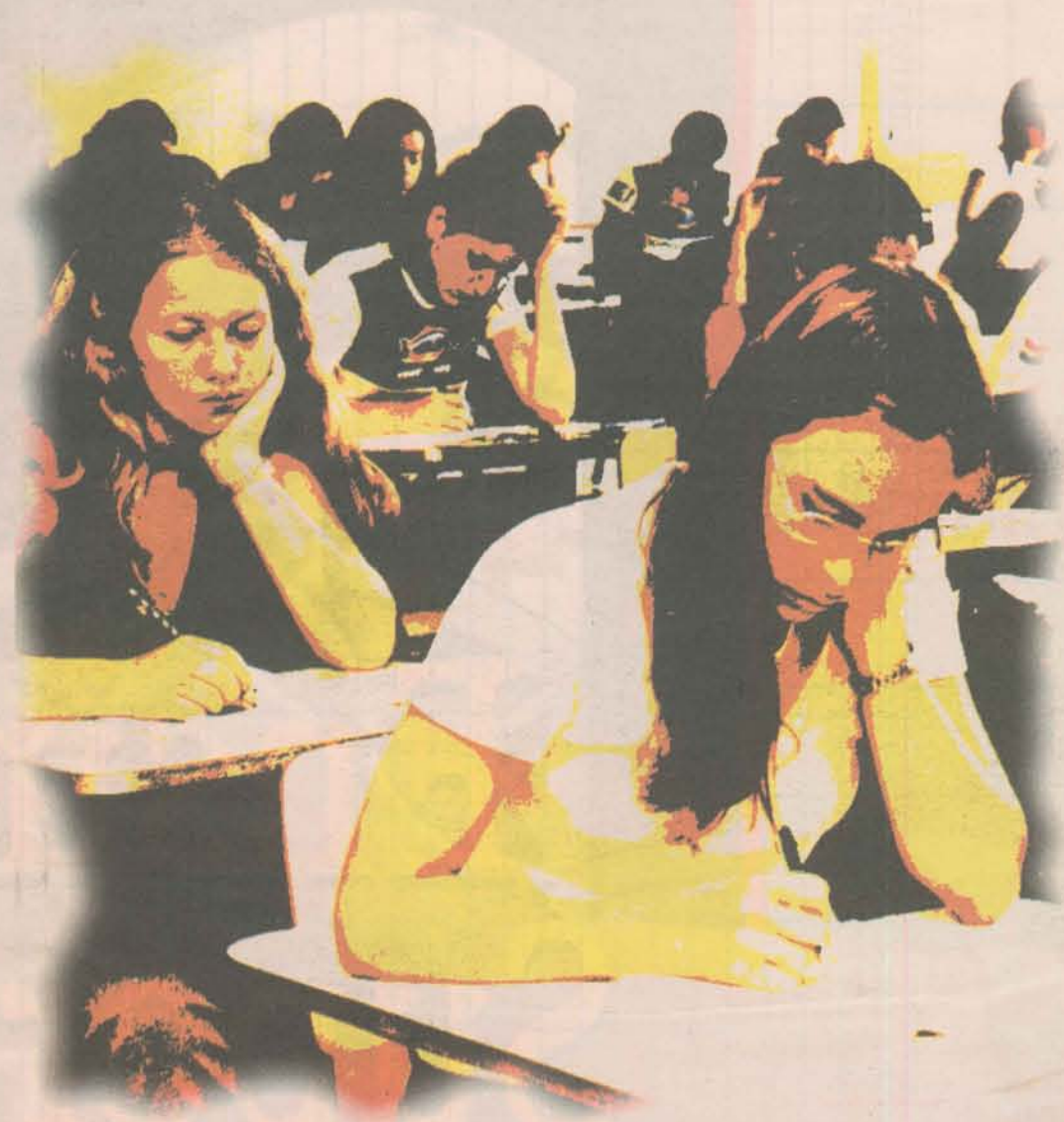
Juntas, as instituições de ensino no interior do Estado oferecem cerca de 11,5 mil vagas em cursos como Administração, Pedagogia, Turismo, Comunicação Social, Direito, Engenharia Agrícola, Contabilidade, Psicologia, Educação Física, Farmácia, Medicina Veterinária, Ciências Econômicas, Ciências Biológicas, Normal Superior, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Letras e Engenharia Química.

Neste ano, o MEC credenciou quatro novas faculdades em ter-

ritório capixaba, duas delas no município de Iúna, sul do Estado. Além disso, de acordo com dados registrados no Cadastro das Instituições de Educação Superior, pertencente ao Ministério, nove cursos foram abertos em cidades do interior do Estado, disponibilizando mais de 1,3 mil novas vagas. As novas opções estão nas áreas de Direito (Araucruz), Normal Superior (Colatina e Venda Nova do Imigrante, São Mateus e Linhares), Comunicação Social, Design, Educação Física e Psicologia (Linhares).

Além de atender aos moradores das cidades em que estão instaladas, as instituições de ensino superior acabam por suprir a necessidade dos municípios vizinhos, como é o caso das faculdades de Cachoeiro de Itapemirim que, durante anos, foram suporte para localidades como Castelo, Jerônimo Monteiro e Rio Novo do Sul.

A vocação natural da região tem sido um dos fatores considerados na escolha e estruturação dos cursos das instituições de ensino instaladas mais recentemente. A idéia é capacitar o aluno para atuar no desenvolvimento da região em que está inserido.



ENSINO PRIVADO É DESTAQUE

O Censo 2002 do Inep/MEC detectou que grande parte da ampliação de vagas nos últimos cinco anos deve-se à abertura de cursos na rede privada de ensino. De 1998 a 2002 foram mais de 5 mil novos cursos em todo o País, tornando o segmento responsável, hoje, por cerca de 63% das ofertas de vagas. Em cinco anos, o número de alunos cresceu 84% na rede privada e 31% na pública. Além disso, dos 227.884 professores em exercício no ano passado, 63,1% estavam empregados na rede privada.

ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editor
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br
Editor de Arte
Paulo Nascimento
Diagramador
Gil I. de Souza

Turismo é destaque em Santa Maria

O curso fez sucesso na comunidade, ao lado do de Matemática, e a instituição já planeja outras opções

Santa Maria de Jetibá destaca-se pela existência da faculdade que leva o mesmo nome do município e oferece os cursos Normal Superior, Matemática e Turismo. A direção da instituição de ensino, entretanto, quer mais: já pediu autorização ao Governo Federal para implantar dois novos cursos – Administração com ênfase em Análise de Sistemas e Ciências Contábeis. A iniciativa decorre da demanda identificada por uma pesquisa realizada em municípios vizinhos.

A faculdade de Santa Maria de Jetibá surgiu em fevereiro do ano passado graças ao funcionamento do Instituto Superior de Ensino que funcionava com o curso Normal Superior. Atualmente, a instituição de ensino conta com 140 alunos, a maioria

da cidade serrana e de municípios vizinhos. O espaço físico utilizado para as aulas e administração é alugado, porém, está prevista a construção de um local definitivo.

Sonho

A diretora-administrativa Zilá Ferreira Potraz informa que o sonho de Santa Maria de Jetibá é contar com um grande centro de ensino superior, nos próximos anos. “Estamos com os pés no chão realizando um trabalho coerente e realista nessa área educacional. têm duração de 4 anos.

A diretora salienta que é necessário a expansão de cursos por parte do Governo Federal. “Estamos em uma região em excelente estágio de progresso e o ensino superior irá ajudar pessoas que têm nível superior.” Ressalta que o curso

de Turismo despertou um interesse muito grande desde que foi anunciado em Santa Maria de Jetibá. “É uma atividade que está em alta, assegurando aos alunos um futuro promissor.”

De acordo com Zilá Potraz, a estrutura de funcionamento da faculdade só deverá crescer. Recentemente, foi inaugurado um laboratório de informática, contando com a presença de Paulo Hartung. “O governador viu que Santa Maria de Jetibá leva a sério essa nova etapa educacional. Daí, nossa mobilização para colocar em funcionamento os cursos de Ciências Contábeis e Administração com Ênfase em Análise de Sistemas. Temos um projeto de credibilidade, bem administrado, que vai transformar gradativamente Santa Maria de Jetibá em um centro destacado de ensino superior na região serrana capixaba.



Divulgação

O Museu do Imigrante Pomerano é um dos pontos de atração turística de Santa Maria de Jetibá

AJ02571-3

Facastelo terá curso de rochas ornamentais

A instalação do novo curso visa atender à demanda provocada pela expansão da indústria de mineração no Estado

A Faculdade de Castelo (Facastelo) foi fundada no dia 9 de agosto de 1999. Localizada na cidade de Castelo, no Sul do Estado, ministra cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Administração de Empresas e de Agroindústria. A grande novidade, que depende de liberação do MEC, é a implantação do curso de Tecnologia em Rochas Ornamentais.

Mesmo na expectativa, a Facastelo já está promovendo, entre os dias 27 e 29, um Seminário sobre rochas ornamentais, voltado para estudantes e empresários do setor.

A partir de setembro deste ano, foram iniciadas as aulas do curso de Direito, em dois turnos: matu-

tino e noturno. Possui uma área de 103.587 m². O prédio central tem 2.074 m² e é nesse local que são ministradas as aulas teóricas e práticas de laboratório.

Unis

A Facastelo administra também a Faculdade do Espírito Santo (Unis), fundada no dia 7 de agosto de 2001. A Unis funciona em Cachoeiro de Itapemirim, com os cursos de Ciência da Computação pela manhã e Sistema de Informação à noite. Estudam no local 320 alunos. Os alunos do curso de Veterinária da Facastelo estudam em período integral. Os cursos de Administração, Ciências da Computação e Ciência da Informática funcionam apenas no período noturno.

É onde funcionam também o



Divulgação

Centro Anatômico e os laboratórios de Microscopia, Fisiologia, Microbiologia e Biotecnologia Animal, Informática, Biblioteca Central e salas de aulas teóricas. O diretor da Facastelo Gilson Mendes da Cruz diz que os laboratórios da entidade contam com equipamentos de última geração, destinados a incentivar a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, monitorias e estágios supervisionados.

"A maioria de nossos professores é oriunda da área de pesquisa", assegura o diretor Gilson Mendes da Cruz, que também é professor de Embriologia. Segundo ele, a Facastelo tem 60 professores, a maioria com títulos de mestres e doutores.

Hospital

Gilson Mendes comunica que até o início de novembro deverá estar em funcionamento o Hospital Veterinário Universitário, que vai permitir a realização de atividades clínicas e cirúrgicas para animais de pequeno, médio e grande porte.

"É um hospital veterinário de primeiro mundo, com tecnologia

EQUIPAMENTOS

A Facastelo possui quatro laboratórios de informática, com 26 computadores cada um

de ponta", assegura. Segundo Gilson, o hospital está equipado com endoscopia, ultra-sonografia, eletrocardiografia, raios X, gabinete odontológico, UTI e enfermagem.

Conta ainda com sala de esterilização de material, consultórios e sala de espera para proprietários de animais. O atendimento está disponível a proprietários de animais não apenas de Castelo, mas de todo o Sul do Estado e estados vizinhos.

Biblioteca

A Facastelo tem uma Biblioteca Centralizada, toda informatizada, que dispõe de sistemas computadorizados de informações bibliográficas, via CD-ROM e Softwares variados de última geração.

São 390 metros divididos em sala de leitura, duas videotecas com cabines individuais e salas

de trabalho em grupo. "O MEC exige que as faculdades disponibilizem um livro para cada 15 alunos. A nossa média aqui é de um livro para cada dois alunos", garante Gilson. A faculdade possui quatro laboratórios de informática, com 26 computadores cada um, informa o diretor.

Gilson Cruz diz que a Faculdade de Castelo é nova, mas tem excelente infra-estrutura, com salas de 70 metros com ar condicionado e suporte para que os alunos desenvolvam suas atividades acadêmicas e de pesquisa de forma altamente satisfatória. A primeira turma da instituição se formará no ano que vem. Trezentos e vinte profissionais serão colocados no mercado de trabalho.

As inscrições para o processo seletivo estarão abertas no período de 3 de novembro a 3 de dezembro e as provas serão realizadas no dia 7 de dezembro.

UNIVENETO
Processo Seletivo 2004
22 de novembro de 2003
Informações: (28) 3546-6451

Viva e Presente
Venha estudar em São João de Viçosa - Venda Nova do Imigrante - ES

Cursos Noturnos
Administração Rural • Turismo • Pedagogia
Autorização MEC Nº 1491/2001 e 1550/2001

Inscrições na Secretaria da Fundação Educacional Padre Cleto Caliman
BR 262 - Km 110 - São João de Viçosa - Venda Nova do Imigrante - ES

J. Simões anuncia novos cursos

A J. Simões aguarda autorização do MEC para abrir os cursos de História e Letras, no próximo ano



Divulgação

A faculdade tem, atualmente, 340 alunos matriculados nos vários cursos que oferece em Guarapari

Ampliar a capacidade de conhecimento dos alunos e de opções para um ensino de boa qualidade na Cidade Saúde. Com o foco voltado para esse objetivo, a Faculdade J. Simões está procurando expandir suas atividades, em Guarapari. A instituição pretende abrir, no próximo ano, os cursos de História e Letras.

O pedido de abertura está sendo analisado pelo Ministério da Educação. A entidade foi fundada em julho de 1999. Atualmente, conta com 340 alunos distribuídos entre os cursos de Pedagogia e Comunicação Social, com habilitações para Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

Na avaliação do diretor-presidente da J. Simões, Luiz Cláudio Gonçalves Simões, a instituição irá fortalecer a ênfase na licenciat

tura com a abertura dos cursos de História e de Letras.

Outro trabalho desenvolvido pela faculdade é o curso de extensão na área de petróleo. A primeira turma foi feita em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes). O curso teve a duração de três meses e meio e contou com 50 alunos.

A entidade abriu nova turma mas sem a parceria do Cefet. Segundo Simões, o primeiro curso foi para verificar se a instituição poderia oferecer essa alternativa de qualificação profissional para os alunos. "O setor petrolífero está se expandindo bastante no Espírito Santo. Com certeza, é uma área que vai gerar um grande número de empregos nos próximos anos. Por isso, a J. Simões abriu o curso", explica.

O cronograma de atividades

referentes ao vestibular 2004 da J. Simões já foi definido. As inscrições ficarão abertas entre 3 de novembro e 5 de dezembro. Serão 220 vagas divididas da seguinte forma: Comunicação Social – habilitações em Jornalismo e Publicidade (100) e Pedagogia – habilitação em Gestão Escolar (120).

Os interessados deverão se inscrever na sede da instituição. O atendimento será de segunda-feira a sexta-feira, das 9 às 21 horas e aos sábados das 9 às 12 horas. Na ocasião, é necessário apresentar Carteira de Identidade, CPF e duas fotos 3x4.

A taxa de inscrição é de R\$ 20,00 ou quatro latas de leite em pó, que serão doadas para instituições de caridade do município. A prova está marcada para o dia 7 de dezembro.



As instituições de ensino superior do município de Venda Nova do Imigrante – Faculdade Regional Serrana (Univeneto) e Faculdade Venda Nova do Imigrante (Faveni) – deverão introduzir novos cursos na área de ciências humanas a partir do segundo semestre do próximo ano.

Faculdades da Região Serrana buscam expansão

Faculdades de Venda Nova do Imigrante atendem à demanda dos municípios vizinhos

Situada na Região Serrana do Sul do Estado, Venda Nova do Imigrante faz parte, há três anos, do mapa do ensino superior brasileiro. Contando com duas faculdades – ambas particulares – o município disponibiliza cerca de 400 vagas/ano, distribuídas em cinco cursos de graduação. Porém, a possibilidade de criação de pelo menos mais dois cursos no próximo ano promete ampliar a oferta na região.

Cada uma das instituições de ensino superior do município – Faculdade Regional Serrana (Univeneto) e Faculdade Venda Nova do Imigrante (Faveni) – deverá intro-

duzir um novo curso na área de ciências humanas a partir do segundo semestre do próximo ano. Juntas, as duas possuem hoje mais de 500 alunos matriculados, boa parte proveniente de regiões vizinhas como Castelo, Conceição do Castelo, Brejetuba, Domingos Martins, Vargem Alta, Afonso Cláudio, Ibatiba e Ituna.

Pioneirismo

A Univeneto, que iniciou seu funcionamento há três anos e foi pioneira no município, pretende ainda em 2004 iniciar a construção de sua sede própria. Hoje, os três cursos oferecidos pela faculdade – Pedagogia, Administração em Ges-

tão Turística e Administração Rural – funcionam na escola municipal Atilio Pizol. De acordo com o diretor da instituição, Hugo Luiz Souza, o projeto da sede prevê a instalação de novos cursos.

Já para a Faveni – que mantém cursos de Administração e Normal Superior (Anos Iniciais do Ensino Fundamental/Educação Infantil) funcionando em prédio próprio – as prioridades para o próximo ano estão concentradas na capacitação do quadro docente. “Contamos hoje com aproximadamente 70% de mestres e 30% de especialistas, mas queremos fechar o próximo ano com 100% de mestres entre nossos professores”, ressalta o diretor geral

da faculdade, Aldezir Fuzari.

Os cursos que deverão ser criados para o segundo semestre de 2004 vão levar em conta a demanda verificada na região. De acordo com Fuzari, a escolha deve seguir a mesma “lógica” utilizada na criação dos cursos disponíveis atualmente. “A idéia é formar profissionais que possam contribuir para o desenvolvimento do local onde estão inseridos”, explica.

De opinião semelhante, Souza, da Univeneto, ressalta ainda a importância do envolvimento da comunidade para dar início ao processo de inserção do ensino superior no município. “A iniciativa de implantar em Venda Nova

uma faculdade partiu de pessoas da própria comunidade. Foram elas que, com a orientação da Faculdade de Vila Velha (Univila), buscaram estruturar a Univeneto há três anos”, relembra.

O acesso às instalações das faculdades – tanto para professores, quanto para alunos vindos de municípios vizinhos – tem sido uma das dificuldades enfrentadas pelas instituições que estão localizadas fora do eixo da Grande Vitória. De acordo com Souza, da Univeneto, a solução encontrada foi viabilizar um transporte exclusivo para buscar e levar os professores diariamente.

Fase tem planos de expansão

A meta da Fase é oferecer cursos de Direito, Administração e Turismo em 2004



Divulgação

Atualmente, a Fase conta com 270 alunos frequentando os cursos de Ciências Contábeis, Economia e Pedagogia

A Fase (Faculdade de Educação Superior em Afonso Cláudio) está com planos de expansão para o futuro. Uma das metas da instituição é a implantação dos cursos de Direito, Administração e Turismo já no próximo ano.

Segundo o diretor-executivo da instituição, Luiz Novais, as negociações estão sendo feitas por um representante da entidade junto ao Ministério da Educação. “Estamos trabalhando para viabilizar a abertura desses cursos o mais rápido possível. Isso será importante porque aumentará a nossa visibilidade na região serrana”, enfatiza.

A Fase começou as suas atividades em Afonso Cláudio, em agosto deste ano. A entidade assumiu a estrutura e os alunos do antigo Instituto Superior de Edu-

cação de Afonso Cláudio, inaugurada em agosto de 2000. Atualmente, a Fase conta com 270 alunos distribuídos em três cursos: Ciências Contábeis, Economia e Pedagogia.

A instituição quer investir na melhoria da qualidade do ensino. Um bom exemplo é a abertura do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Escolar. Serão oferecidas 50 vagas e o início das aulas está previsto para o próximo mês.

Segundo Novais, é o primeiro curso de pós-graduação em Afonso Cláudio. “Se o número de inscritos for muito grande, poderemos até abrir outra turma. Se houver uma procura maior do que a nossa capacidade, vamos escolher alguma forma de selecionar os alunos. Tudo isso ainda está sendo estuda-

do”, frisa Novais.

As inscrições para a pós-graduação são gratuitas e podem ser feitas pelo site (www.fase.br) ou pelo telefone (0XX27) 3735-2411. A instituição também está com inscrições abertas para o vestibular/2004. Os interessados podem se inscrever até o dia 28 de novembro. A oferta é de 210 vagas distribuídas da seguinte forma: Pedagogia (70), Economia (70) e Ciências Contábeis (70).

Os vestibulandos também podem comparecer à secretaria da instituição. O atendimento é das 8 às 22 horas, de segunda-feira a sexta-feira. Para efetuar a inscrição gratuita é necessário apresentar a carteira de identidade, o histórico escolar ou a declaração de conclusão do ensino médio. A prova será aplicada no dia 30 de novembro.

Fanorte aposta na qualidade do ensino e na cidadania

Criada em 2000, a Fanorte (Faculdade Norte Capixaba) mantém os cursos de Direito, Normal Superior e Administração de Empresas, com os quais iniciou suas atividades em Linhares. Segundo a diretora, Maria Lucia Zunti, a meta da instituição é investir na constante melhoria da qualidade dos cursos existentes, antes de aumentar a variedade de ofertas.

Com isso, a Fanorte tem se esmerado também nas atividades de pesquisa e extensão, buscando estreitamento com a comunidade através de inúmeras ações sociais que contribuem para fortalecer o nome da instituição e oferecer retorno mais sólido para os alunos.

Livros

Entre os projetos colocados em prática estão o lançamento de livros de autores linharenses, publicação de artigos de professores e alunos em revistas da Ufes e da própria escola – a “Ensino & Ação” –, realização permanente de exposições em várias áreas culturais e parcerias com secretarias municipais de cultura de Vitória e Jaguaré, além de atividades em parceria com a Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Es-

pírito Santo. As ações são extracurriculares e realizadas regularmente pela Fanorte, conforme destacou a diretora, acrescentando a orientação teórico-metodológica para escolas da rede pública estadual em Linhares, para elaboração e implantação de projetos pedagógicos.

Outros pontos de atuação

mencionados por Maria Lucia Zunti são os programas de pesquisa ambiental e de iniciação e desenvolvimento da prática jurídica, voltados para alunos de Direito – do segundo ao sexto períodos – em convênio com a Defensoria Pública do Espírito Santo. Já os alunos do sétimo período em diante atendem à comunidade no NPJ –

Núcleo de Prática Jurídica, com orientação dos professores.

O Programa de Pesquisa Ambiental foi realizado na Lagoa do Aviso, região que recebe influência direta da Fanorte, por se encontrar naquele bairro a sede da instituição. A pesquisa diagnosticou uma série de problemas e serviu para enri-

quecer projetos de resgate não só do meio ambiente como da própria cidadania dos moradores da região.

Este ano, a Fanorte ofereceu bolsas de estudo com apoio da Prefeitura de Linhares, bolsas administrativas para alunos que atuam junto à Secretaria e no Núcleo de Práticas Jurídicas, e bolsas acadêmicas e monitoria.

A Faculdade Norte Capixaba quer ser conhecida pelo potencial de seus cursos e pela atuação junto à comunidade



Divulgação

Fórum de Educação será realizado em novembro

No próximo dia 21 de novembro, a Fanorte realizará o I Fórum de Educação em Linhares, com o tema “Alfabetização de alunos e alunas das camadas populares – desafios e possibilidades”, dentro do programa de integração com a comunidade. O projeto também prevê para o período entre os dias 17 a 21 a realização da “Semana Paulo Freire”.

O Fórum oferecerá 250 vagas, sendo que 150 serão ocupadas por professores indicados pela Superintendência Regional de Educação em Linhares.

A diretora da instituição, Maria Lucia Zunti, explica que a idéia de realizar o Fórum surgiu a partir dos resultados levantados em um trabalho que deveria ser mera rotina para os professores do curso normal superior: a assistência dispensada aos estudantes da educação básica da rede pública estadual e municipal.

Problemas

O que era para ser apenas um trabalho de extensão surpreendeu quando foi detectada uma série de problemas entre alguns alunos da educação básica. Trin-

ta e cinco crianças da escola pública estadual de um bairro próximo à faculdade apresentaram dificuldade de leitura e escrita. Alunos e professores se aprofundaram no assunto, inclusive fazendo visitas às famílias e notavam que algumas dessas crianças estavam em segundo, terceiro e até no quarto ano de repetência, com dificuldades de aprendizado e totalmente desestimuladas.

Com base nesse levantamento, foi definido que o trabalho deveria ser bem mais profundo do que aquele dispensado à extensão para os cursistas do normal

superior.

O resultado foi a releitura de métodos e ações que eram empregados pela rede estadual e que agora será repassado aos professores do Estado. “Não pretendemos mudar a direção, mas a metodologia tem que ser repensada, em favor dessas crianças”, lembra a diretora. Ela aposta no sucesso do fórum e ressalta: “conseguimos redirecionar o perfil dessas 35 crianças. Em rede ampliada, com certeza elas também deverão elevar a auto-estima, adquirir conhecimentos e gosto pelo estudo”.

Concorrência reduz mensalidades

Em Colatina, as instituições de ensino driblam a concorrência com valores mais baixos e melhoria na qualidade do ensino

A concorrência que passou a existir nos cursos de Ensino Superior no interior do Estado está provocando uma situação que contribui para a redução das mensalidades e melhoria do aprendizado.

Exemplo pode ser detectado junto à Fundação Educacional Castelo Branco, de Colatina, mantenedora das faculdades Fafic (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Colatina) e Facec (Faculdade de Ciências Econômicas de Colatina).

Mudanças

Segundo a Secretária-geral da instituição de ensino, Carmen Glória Nippes Petri, a realidade mudou drasticamente em pouco mais de uma década em relação ao ensino superior no interior do Estado. Segundo ela, o novo cenário exige um trabalho bem articulado de valorização do aprendizado e até diminuição das mensalidades. "A abertura de novos cursos gerou uma concorrência que nos conduz a uma reorganização", avalia.

Ela lembra que há alguns anos, a disputa por vagas era mais intensa, chegando em alguns casos a dez candidatos por

vaga, porém, a realidade é outra quando acontecem os vestibulares. "Estamos atentos a um novo quadro do ensino superior. Temos uma escola tradicional, que vai completar 40 anos, e que está desenvolvendo um trabalho para conviver com a concorrência e ao mesmo tempo assegurar à clientela estudantil valores de mensalidades dentro da realidade do mercado", ressalta.

As faculdades integradas mantidas pela Funcab contam com 2.450 alunos, a maioria procedentes de municípios da região norte do Estado.

Estrutura

Glória Nippes ressalta que a Funcab possui excelente estrutura e a prioridade do projeto educacional é oferecer um ensino capaz de manter a tradição e o reconhecimento sustentado ao longo de décadas. Para se ter idéia, desde que foi criada, nos anos 60, a instituição já formou mais de 40 mil alunos. Alguns deles ocupam cargos importantes em todo o Espírito Santo e em outras estados. "Nossa meta é atuar na valorização do ensino superior, temos que manter a boa imagem que conquistamos ao longo dos



Divulgação

Os universitários são beneficiados com a concorrência, que resulta na melhoria do ensino universitário colatinense

anos", diz.

A diretora geral das Faculdades Integradas Castelo Branco, Acilda Morati, também aponta o trabalho de valorização do saber oferecido pela instituição de ensino. "Estamos convivendo com a realidade que nos obriga a um dinamismo cada vez maior", avalia.

Ainda dentro do leque de avaliação, o professor Martiniano Lintz salienta que o momento

traduz a necessidade de um aprendizado cada vez mais aprimorado como forma de valorizar o ensino superior. "A Funcab dispõe de uma excelente infra-estrutura, como laboratórios e bibliotecas que garantem o ensino do conteúdo durante a realização do curso. Os educadores têm consciência que podem fortalecer as metas traçadas pela instituição de ensino", explica.

Nos planos, a expansão da Funcab

Dois novos cursos podem funcionar nas faculdades mantidas pela Funcab de Colatina. A solicitação já foi feita ao Governo Federal. Os cursos são de Direito e Espanhol, segundo divulgou o gerente-administrativo da instituição de ensino, Maurício Sobreira Cortat.

No segundo semestre deste ano, entrou em funcionamento o curso Normal Superior, porém, os novos cursos ainda dependem de autorização. "Estamos na expectativa de contar na nossa estrutura com o funcionamento dos cursos de Direito e Espanhol. Temos feito um trabalho que nos assegura tocar um grande projeto educacional em Colatina", justifica Sobreira.

Ele lembra que há um grande espaço na instituição de ensino para a expansão. Observa, ainda, o avanço registrado em relação ao corpo docente, que conta com cerca de 40% dos professores com títulos de mestrado, enquanto outros estão buscando a mesma titulação.

Além dos novos cursos pleiteados, a Funcab oferece anualmente vagas nas áreas de Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Geografia; História; Letras com habilitação em Língua Portuguesa, Língua Francesa, além de Literatura com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa; Normal Superior com Licenciatura para Educação Infantil e Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Pedagogia com habilitação em Administração Escolar para Ensino Fundamental e Médio; habilitação em Inspeção Escolar para Ensino Fundamental e Médio; habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio; habilitação em Orientação Educacional; habilitação em Supervisão Escolar para Ensino Fundamental e Médio.

Maurício Sobreira Cortat destaca o trabalho de reorganização que tem como finalidade valorizar cada vez mais a Funcab, além da eficiência do corpo docente.

FAVASC

Faculdades Vasconcellos & Souza

Porque o seu futuro é
muito mais que
um sonho

Anchieta-ES

(0xx28)3536-2578

(0xx28)3536-1799

Email: ivs@anchietaonline.com.br

Av. Governador Cristiano Dias Lopes-s/n

Bairro: Morro da Penha

FAVENI
Faculdade Venda Nova do Imigrante

**PROCESSO
SELETIVO
2004/1**

Inscrições: 17/11 a 12/12/03

Prova: dia 14/12/03

- Administração de Empresas
- Curso Normal Superior (Graduação em 3 anos)

www.faveni.edu.br / Tel.: (28) 3546-3349

Unilinhares abrirá cursos em 2004

A instituição de ensino oferecerá seis novas opções, com início das aulas previsto para março

Para comemorar os 20 anos de atuação voltado para o ensino superior, a Unilinhares está programando a realização de processo seletivo para mais seis cursos em fevereiro do próximo ano. Assim, a instituição passará a oferecer 21 cursos. A data exata da realização das provas ainda não foi fixada, mas está confirmado o início das aulas para o mês de março.

Este ano, foram criados os cursos de Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda, Psicologia e bacharelado em Educação Física. Este curso é único no Estado por ser diferenciado da graduação em Licenciatura, ou seja, permite que o futuro profissional possa trabalhar em vários segmentos do mercado, e não especificamente em Educação Física Escolar.

No início do próximo ano, o vestibular selecionará alunos para os cursos de Fisioterapia e Farmácia, com cinco anos para formação, e Enfermagem, Jornalismo Sistemas de Informação e Design com ênfase em desejo industrial e produtos, todos com duração de quatro anos.

Mantida pela Soce (Sociedade Capixaba de Educação), a Unilinhares está entre as principais instituições particulares de ensino superior do Estado, sendo uma das mais importantes do norte capixaba.

A Unilinhares oferece cursos



Divulgação

A Unilinhares está entre as principais instituições particulares de ensino superior do Espírito Santo

de Educação Física, Normal Superior, Design, Ciências Contábeis, Geografia, História, Pedagogia, Administração (geral), Administração com habilitação em Marketing, Administração com habilitação em Comércio Exterior, Direito, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Psicologia, Ciências Biológicas e Publicidade e Propaganda.

Para a presidente da Soce,

Luciléia Zanon, a trajetória da instituição reforça os objetivos que nasceram com a aquisição da antiga Faciasc (Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração), em 1984. Em seguida veio a compra da FACC (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis). A unificação das duas faculdades, de acordo com Luciléia Zanon, foi o ponto de partida para chegar à atual realidade.

A escolha da profissão começa na sala de aula

Mais de 2,5 mil estudantes, em mais de 25 escolas de ensino médio das redes pública e privada já assistiram às palestras realizadas por coordenadores de cursos e professores da Unilinhares.

Este é um dos projetos que a instituição desenvolve junto às escolas de ensino médio no norte do Estado e extremo sul da Bahia. O projeto tem como principal objetivo despertar a consciência dos jovens para a escolha de uma profissão. As palestras abordam assuntos como mercado de trabalho, profissões em alta e em queda, modismos, a escolha da profissão e detalhes do desenvolvimento do trabalho profissional.

Recreação em escolas de

ensino fundamental e médio visando maior interação aluno-professor, pais-filhos, escola-comunidade, criança-criança em diferentes idades também faz parte do leque de projetos sociais que são desenvolvidos pela Unilinhares na região.

Para a diretora da Soce, Luciléia Zanon, todas essas abordagens têm caráter altamente social. “São ações que estamos desenvolvendo em busca de uma total integração entre os estudantes de todos os níveis”, diz. “Os resultados parecem refletidas na melhoria do aprendizado e, conseqüentemente, no aumento da capacidade de assimilação do estudante, com vistas a seu futuro profissional e social”.

Novos cursos também no Norte

Com a oferta, deverá subir para 3 mil o número de alunos nos dois municípios

O saldo é positivo e deverá ficar ainda melhor. São mil alunos matriculados em Nova Venécia, 1,4 mil em São Mateus mas se forem aprovados dois novos cursos, deverá subir para três mil o total de universitários frequentando a Faculdade Capixaba de Nova Venécia e a Faculdade São Mateus.

Em Nova Venécia, a instituição é mantida pela Soce (Sociedade Capixaba de Educação), a mesma mantenedora da Unilinhares, em Linhares. Para o próximo ano, segundo a presidente da Soce, Luciléia Zanon, a oferta de cursos se estenderá aos cursos Normal Superior e Direito.

Atualmente, estão em funcionamento na Faculdade Capixaba de Nova Venécia, os cursos de Direito, Ciências Contábeis, Pedagogia, Letras (inglês/português), Letras (inglês/espanhol) e Administração com ênfase em Análise de Sistemas, Comércio Exterior

ou Gestão de Negócios.

Em São Mateus, conforme informou o assessor administrativo Thiago de Souza Cândido, a Faculdade São Mateus está em funcionamento há três anos e meio. Mantida pelo Instituto Vale do Cricaré, a instituição oferece cursos de Direito, Turismo, Ciências Contábeis, Normal Superior com ênfase em Educação Infantil, Normal Superior com ênfase em Séries Iniciais de Ensino Fundamental e Administração – com três cursos distintos: Administração de Empresas, Administração com ênfase em Análise de Sistemas e em Comércio Exterior.

A Faculdade São Mateus também desenvolve ações sociais que buscam maior integração com a comunidade. Dentre os programas desenvolvidos, Thiago Cândido destaca como exemplo recente o curso de computação para a terceira idade e um curso de extensão na área de educação física.

Casa do Estudante oferece 150 vagas

Com dois anos de funcionamento em cursos de nível superior, a Face (Faculdade Casa do Estudante) oferece para o próximo período letivo 150 vagas em Aracruz para os cursos de Direito e Sistema de Informação, além de Administração com habilitação em produção (50 vagas). As inscrições para o vestibular já estão abertas.

De acordo com o diretor educacional da instituição, Sidney Maia, a Casa do Estudante faz jus ao nome. A escola foi fundada em 1993 e hoje mantém uma grade completa de ensino, que vai da alfabetização até o ensino superior, ou seja: a criança a partir de cinco anos e meio de idade pode ser matriculada para o curso de alfabetização e sair da escola preparada para o mercado de trabalho.

É importante lembrar que, nessas circunstâncias, o aluno não precisa ficar trocando de escola. A filosofia educacional obedece a uma linha de conduta que ajuda tanto na formação intelectual quanto na profissional.

Alguns planos ainda estão sendo avaliados pela direção da Face. Não há perspectivas de abertura de novos cursos, pelo menos para o próximo ano.

São Camilo se destaca no Sul do ES

A média de formandos da Faculdade São Camilo é de 400 alunos por ano

A Faculdade São Camilo-ES chegou ao Espírito Santo em 1989. Foi nesse ano que incorporou a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José (FAFI). Com a fusão, passou a denominar-se Faculdade São Camilo-FAFI-ES.

Fundada em 1966, a FAFI oferecia cursos de Letras (Francês e Português), Pedagogia, Ciências Sociais e História. Quando a São Camilo a incorporou, ainda eram oferecidos cinco cursos e existiam cerca de 400 alunos, informa José Bessa Barros, diretor administrativo da instituição.

A Faculdade São Camilo está instalada numa área de 43.000 metros quadrados. Oferece, na avaliação do diretor administrativo, uma das maiores e mais completas infra-estruturas de ensino no Estado.

Cursos

Segundo Bessa, hoje a São Camilo oferece 11 cursos de graduação. São eles Letras, Pedagogia, Biologia, Matemática, História, Ciências Sociais, Comunicação Social, Educação Física, Enfermagem, Sistemas de Informação e Geografia.

Na área de pós-graduação são oferecidos os cursos MBAs Gestão Ambiental, Gestão Empresarial, Psicopedagogia e História. São disponibilizados ainda cursos de Formação Pedagógica, complementa.

Uma das novidades que deverão ser implantadas no próximo ano é a oferta de cursos técnicos de nível de médio, caso o Ministério da Educação e Cultura aprove o pedido. Aproximadamente 3.500 alunos de vários municípios da região Sul são beneficiados pelos cursos da instituição.

Bessa informa que para o próximo ano, o objetivo é oferecer cursos de pós graduação em Vitória e novas alternativas de graduação em Cachoeiro.

A média de formandos é de 400 alunos por ano. Bessa lembra, contudo, que no próximo ano esse número será bem maior, pois as primeiras turmas dos cursos de Comunicação Social, Enfermagem, Educação Física e Sistema de Informação, implan-

Anete Lacerda



José Bessa,

diretor da São Camilo, diz que a faculdade vai oferecer novos cursos de pós-graduação no próximo ano

tados em 2001, estarão se formando.

Bessa informa que a São Camilo está se preparando para a implantação do Centro Universitário. As exigências legais foram atendidas e tão logo o MEC dê o aval, novos cursos, entre eles o de Fisioterapia, Administração e Química-Física, deverão ser oferecidos.

Novas opções de pós-graduação serão oferecidas aos alunos de Cachoeiro. São nove cursos: Enfermagem Gerencial, Administração Hospitalar, Auditoria em Sistema de Saúde, Saúde Pública com Ênfase em PSF, Gestão Ambiental, Gestão Empresarial, Psicopedagogia, História Moderna e Contemporânea, Língua Inglesa.

A cidade de Vitória e as da Grande Vitória também serão beneficiadas pelos cursos de pós-graduação da São Camilo. Serão oferecidos 12 cursos, três a mais do que na sede da Faculdade, em Cachoeiro.

São eles Enfermagem Gerencial, Administração Hospitalar, Auditoria em Sistema de Saúde, Enfermagem do Trabalho, Saúde Pública com ênfase em PSF, Enfermagem Neonatal, Condutas

de Enfermagem no Paciente Crítico, Psicopedagogia, História Moderna e Contemporânea, Gestão Ambiental, Gestão Empresarial e Educação Matemática.

Meio Ambiente

A Faculdade São Camilo-ES desenvolve projetos importantes na área ambiental. Um dos que alcançaram grande projeção e foram premiados nacionalmente é o Projeto Gota D'Água, que visa o uso racional da água.

Várias entidades já foram orientadas pela São Camilo na implantação desse projeto, que controla o uso da água diariamente. Os profissionais envolvidos monitoram as instalações e verificam vazamentos, para solucionar de imediato o problema.

Existe uma planilha para acompanhamento mensal do consumo de água. Esses são apenas dois itens que o Projeto Gota D'Água engloba. O projeto já foi apresentado inclusive na Câmara de Vila Velha.

Existem profissionais da instituição desenvolvendo pesquisas nas áreas de meio ambiente e educação, afirma Bessa. "Há uma iniciação científica que começa a despontar de forma bas-

stante enriquecedora", assegura. Segundo ele, essa iniciação visa a oferecer ao aluno um primeiro contato com a prática da pesquisa científica.

Visa também integrá-lo o mais cedo possível a um grupo de pesquisa, de forma que ele passe, aos poucos, a compreender a dinâmica da investigação científica, a importância da curiosidade intelectual, a indispensável humildade para reconhecer o que não sabe, qualidades tão essenciais ao desenvolvimento da Ciência, ressalta Bessa.

Entre os projetos, o de Saúde e Vida, que estuda a preservação do meio ambiente dos ecossistemas circunvizinhos à sede da Faculdade. A extração de óleos essenciais de plantas medicinais é uma dessas iniciativas científicas.

Nesse projeto, o material é coletado, identificado e analisado, para publicação e apresentação em congressos. Na área social, muitos projetos importantes são desenvolvidos. Entre eles, o que visa a criação de uma equipe de voluntários para acompanhamento a pacientes com câncer, especialmente infantil, de próstata, de mama e de útero.

A biblioteca da São Camilo possui um acervo de 30 mil títulos e 58 mil exemplares. É o maior acervo entre as faculdades do Sul do Estado. Bessa destaca ainda os equipamentos modernos e serviços avançados, com recursos de multimídia, videoteca, mapoteca, internet e um Programa de Comutação Bibliográfica.

O diretor administrativo destaca a estrutura privilegiada. "A biblioteca possui 1.600 metros de área construída, distribuída em três pavimentos".

Novos investimentos estão previstos pela instituição em todas as áreas. Principalmente na aquisição de livros e na construção de infra-estrutura, tanto para os cursos já existentes quanto para os novos cursos.

Outra iniciativa é o desenvolvimento de uma série de projetos que visam a contribuir para a construção da cidadania. "Vimos a extensão como espaço necessário para que o saber acadêmico seja levado além da instituição, contribuindo para formação do indivíduo e do profissional capaz de atender às demandas da sociedade".

Projetos

Atualmente são desenvolvidos vários projetos, entre eles o de Alfabetização Solidária, Universidade Aberta à terceira Idade, Alfabetização Digital, Inclusão Digital, Alfabetização Cidadã e Humanização Hospitalar.

Existem ainda os projetos Família Cidadã, Adolescência, Cidadania e Inclusão Social, Matemática para Cidadania, 3ª Idade na Melhor Idade, Gota D'Água e Escola Cidadã. Os bairros Valão, São Luiz Gonzaga e Amaral são beneficiados por projetos comunitários da instituição.

José Bessa Barros diz que o principal diferencial da São Camilo é o investimento em seus funcionários, com educação continuada.

"Todos participam, desde o mais humilde funcionário ao mais graduado. Estamos preocupados com seu bem estar físico, afetivo e espiritual. Há encontros de relações interpessoais, cursos de formação humana e pedagógica, espaços para comemorações, entre outros".

Sintonia com o mercado de trabalho

A Esesfa aproveita as potencialidades de Santa Teresa para preparar os futuros profissionais



Divulgação

A Esesfa oferece moderna infra-estrutura, com amplas salas de aula, além de uma área voltada para a prática esportiva

A Escola de Ensino Superior do Educandário Seráfico São Francisco de Assis (Esesfa), localizada em Santa Teresa, foi criada em 1998 com o curso de Ciências Biológicas. Desde então, estar em sintonia com as exigências do mercado tem sido o fio condutor da instituição, que passou a oferecer também os cursos de Farmácia, Pedagogia e Educação Física.

Nos planos de educandário está a solicitação de funcionamento de novos cursos junto ao Governo Federal. A decisão, contudo, só virá depois de detalhada avaliação da Ordem dos Frades Capuchinhos, sediada no Rio de Janeiro. A Assessoria de Comunicação Social da instituição de ensino informou que a prioridade no momento é desenvolver um trabalho de valorização dos cursos ofereci-

dos à clientela estudantil, sendo boa parte dela oriunda da região da Grande Vitória.

A Esesfa oferece moderna infra-estrutura: laboratórios com equipamentos de última geração, biblioteca informatizada e amplas salas de aula, além de uma área voltada para a prática esportiva.

Mais do que um centro de conhecimento, a Esesfa procura ser um local de integração, de onde os alunos sairão preparados para o mercado de trabalho. Por isso, oferece aos estudantes de todos os cursos a chance de participarem de estágios supervisionados. Além disso, existe uma preocupação por parte da diretoria em não desenvolver apenas a "veia" profissional dos estudantes, mas também o lado humano. Seguindo as orientações do Serviço Social Educacional, instituição

mantenedora ligada à ordem dos frades capuchinhos, a Esesfa prega o respeito e a compreensão entre todas as criaturas de Deus.

Cursos

O curso de Ciências Biológicas foi o primeiro curso a ser implantado na Esesfa, em 1998. Como a entidade está localizada em uma área de Mata Atlântica, os alunos convivem durante todo o curso com um verdadeiro laboratório vivo, principalmente nas reservas de Augusto Ruschi, Santa Lúcia e São Lourenço. Além disso, o Museu Mello Leitão também é utilizado como centro de estudos para a faculdade. Em todos os períodos, são realizadas aulas de campo onde os estudantes podem ver e pesquisar plantas e animais em seu habitat natural.

Divulgação



A faculdade também possui pós-graduação em Psicopedagogia, Docência do Ensino Superior e Educação Ambiental

Faculdade volta-se para a comunidade

O diretor executivo da Fundação São João Batista, Antonio Fernando Mai, destaca a presença da Facha junto à comunidade aracruzens, estendida aos municípios vizinhos a sua área de influência. São projetos de cunho educacional e social que contribuem para a formação de uma comunidade mais afinada com a realidade regional.

Este ano, dois cursos de extensão na área de informática estão sendo realizados e os participantes não precisam ter ou estar cursando nível superior: aulas de Java e Linux abrem novas perspectivas para quem faz da informática o ponto de partida para seu desenvolvimento profissional. Há, ainda cursos de informática para a terceira idade e para menores em risco social.

Em nível de ações sociais, a Facha promove curso de cabeleireiro e em parceria com a Bragusa realiza o projeto Ponto Cruz (de bordados). Fernando Mai refere-se ainda ao projeto PED Riso, desenvolvido pelos alunos do curso de Pedagogia sob orientação dos professores. "Trata-se de um trabalho de grande importância que desenvolvemos no Hospital de João Neiva. Levando alegria para os doentes internos, com toda a certeza, contribuimos para que o tempo que eles são obrigados a permanecer no hospital seja, pelo menos, amortizado pelas palavras de esperança e fé que transferimos para eles, de forma alegre e descontraída", diz Mai, acrescentando que o trabalho é gratificante porque, através do riso e da interação é possível agilizar a recuperação dos pacientes.

Cursos inéditos no Estado

A Facha, em Aracruz, é a única faculdade capixaba a oferecer Secretariado Trilingüe e Engenharia Química

Ações comunitárias de grande importância, cursos de extensão por conta própria ou em parceria com outras entidades e um leque de opções em nível superior que atendem ao mercado profissional antes mesmo do surgimento da demanda. Esta é a filosofia de atuação da Facha (Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz).

A Facha é mantida pela Fundação São João Batista, uma instituição filantrópica criada em 1956 com a participação de membros da comunidade de Aracruz e que teve como seu principal idealizador o monsenhor Guilherme Schmidt, pároco local, na época.

A Fundação tinha seus projetos educacionais associados somente ao ensino fundamental e médio até 1989, quando foi criada a Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, com oferta inicial do curso de bacharelado em Ciências Contábeis. "Nossa realidade hoje mantém os mesmos princípios, mas avançou consideravelmente na oferta de cursos de nível superior de ponta", lembra o diretor



Divulgação

A melhoria do ensino em sala de aula é constante na Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz

executivo da Fundação, professor Antonio Fernando Mai. "Não só acompanhamos a demanda como vamos à frente do que o mercado possa vir a exigir dos profissionais graduados".

Projeção

Fernando Mai destaca, por exemplo, os cursos de graduação

em Engenharia Química e Secretariado Trilingüe, únicos no Espírito Santo, como parte dessa projeção constante da Fundação, através da Facha. "Com isso, buscamos atender a uma proposta que remete à capacitação profissional em nível superior a uma futura demanda. Quem tem mais para oferecer tem mais chance de

conquistar o mercado de trabalho, como é o caso do Secretariado Trilingüe, que enriquece o currículo do profissional, ou Engenharia Química, com o mercado em franca expansão", reforça o diretor.

Além dos cursos de pós-graduação em Psicopedagogia, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento e Educação Ambiental, a escola oferece os seguintes cursos de graduação: Administração com ênfase em Comércio Exterior; Arquitetura e Urbanismo; Direito; Ciência da Computação, Ciências Contábeis; Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Com três anos de duração, existem os cursos de graduação em Pedagogia, Letras (português/espanhol) e Letras (português/inglês).

Além da Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, a Fundação São João Batista mantém o CEA (Centro Educacional de Aracruz), com vagas para o ensino fundamental, médio, pré-vestibular e técnico pós-médio em informática e enfermagem.

Favasc terá novos cursos

As Faculdades Vasconcellos & Souza querem implantar Direito e Engenharia Ambiental

As Faculdades Vasconcellos & Souza (Favasc) estão priorizando a abertura de mais cursos para o próximo ano. A entidade já entrou com o pedido no Ministério da Educação para abrir turmas de Direito e de Engenharia Ambiental.

Segundo o diretor da Favasc, Blenor Torres Loureiro, cada curso será composto por turmas de 70 alunos. Para ele, há um interesse muito grande por uma melhor qualificação profissional, em Anchieta e nos municípios vizinhos. "Sabemos que há demanda para a abertura desses dois cursos. Estamos esperando a visita do MEC para avaliar a nossa estrutura. Com certeza, vamos começar uma expansão", destacou Loureiro.

A faculdade funciona nas de-

pendências do Colégio Maria Matos. De acordo com Loureiro, estão sendo feitas obras no local para a instituição ampliar a biblioteca e ter mais salas disponíveis para os alunos. Ele mencionou que existe a possibilidade de a entidade construir uma sede própria. "Estamos ainda na fase de escolha do terreno. A expectativa é de que as obras comecem em 2004. Isso ainda vai ser bem estudado", explicou.

A Favasc tem apenas o curso de Pedagogia, que conta com 59 alunos. O vestibular está previsto para ser aplicado na primeira quinzena de janeiro. A instituição também pretende oferecer os cursos pós-médio de Técnico em Segurança do Trabalho e Monitoramento Ambiental. As inscrições estarão abertas a partir do dia 1º de novembro.

Segundo Loureiro, a idéia de

montar um faculdade em Anchieta nasceu com a criação do Instituto Vasconcellos & Souza, em 2000. Os fundadores foram Vânia Fontoura Vasconcellos da Silva, Kátia Fontoura Vasconcellos da Silva e Gutemberg dos Santos Souza. Em 2002, o Instituto iniciou a parceria com profissionais da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o que possibilitou a montagem do projeto de implantação das Faculdades Vasconcellos & Souza.

A Favasc também pretende fazer atividades que propiciem um melhor relacionamento com a comunidade. Uma delas é a abertura da biblioteca, a partir de dezembro, para consulta de seu acervo bibliográfico e virtual. A entidade também firmou uma parceria com a Prefeitura de Anchieta e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).



Divulgação

O novo curso de Engenharia Ambiental demonstra a preocupação da instituição com o ecossistema e o turismo

Em sintonia com o perfil do município serrano

Faculdade de Domingos Martins está voltada para o setor de agronegócios

A Faculdade de Domingos Martins pretende estar cada vez mais próxima do mercado de trabalho local. A instituição espera lançar, em julho de 2004, os cursos de Tecnologia em Enologia (especialista em vinhos) e o de Engenharia Florestal.

A entidade também quer dar início às obras de sua sede definitiva em uma área de 26.000 m², na região de Santa Isabel, em Domingos Martins. A previsão é de que as obras terminem em dezembro de 2005.

Os cursos de graduação atualmente oferecidos são: Ciências Econômicas e Pedagogia - ambos com 50 vagas. No primeiro, o aluno pode optar pela especialização na área de Agronegócios ou de Economia Cafeeira. Já os alunos de Pedagogia podem se especializar em Administração e Inspeção Escolar ou Supervisão e Orientação Educacional.

A faculdade tem 387 alunos

na graduação, sendo 261 de Pedagogia e 126 de Ciências Econômicas. A maioria dos estudantes são do município de Marechal Floriano (48%), sendo os restantes de Domingos Martins (29%), Alfredo Chaves, Santa Maria de Jetibá, Viana, Cariacica, Venda Nova do Imigrante, Guarapari e Afonso Cláudio.

O primeiro passo para a criação de uma instituição de ensino superior na região serrana foi a fundação da Associação de Ensino Superior Unificado da Região Serrana do Espírito Santo (Urses), em 1999. Ela é a entidade mantenedora da faculdade, que foi criada em 10 de janeiro de 2000.

Comunidade

Com o objetivo de atender a comunidade, a entidade promove vários cursos de extensão, sendo a maioria deles gratuitos. Entre os mais importantes estão alfabetização digital, noções de infor-



Divulgação

A instituição orgulha-se do software para granjas criado pelos alunos e que já vem sendo utilizado por vários criadores

mática para a terceira idade, planilhas eletrônicas e editores de texto, matemática financeira, arquitetura de redes informatizadas, apresentações digitais e design gráfico.

Na avaliação do diretor da Faculdade de Domingos Martins e do presidente da Urses, Hugo Marques, a criação de uma instituição de ensino superior na região Serrana foi fun-

damental para começar a suprir a carência dos moradores por uma educação de melhor qualidade. "Já foi o tempo em que os estudantes locais precisavam fazer uma graduação na Grande Vitória", frisou.

Desenvolvimento

Marques destacou que os alunos da entidade estão conseguindo desenvolver projetos que estão contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região. Um exemplo disso é que estudantes do curso de Ciências Econômicas desenvolveram um software de controle de produção para granjas avícolas de postura.

Isso proporcionou a redução de custos e a maximização de resultados em unidades granjeiras de Santa Maria de Jetibá e de Marechal Floriano. Empresas multinacionais, como a Schering-Plough e a Bayer, já distribuem o software para seus clientes em todo o Brasil. "Com certeza, essa iniciativa trouxe uma projeção importante para o curso, que busca trabalhar, principalmente, no setor de agronegócios", completou Marques.

Destaque em congresso nacional



Divulgação

O projeto de Pedagogia das alunas da faculdade de Domingos Martins fez sucesso em Porto Alegre e irá para Brasília

Um grupo de 34 alunas do Curso de Pedagogia da Faculdade de Domingos Martins se destacou no II Congresso Nacional de Pedagogia (Conape), realizado em Porto Seguro, entre os dias 28 e 30 de setembro deste ano.

Elas expuseram o trabalho com o tema "Utilização de softwares educativos no ensino fundamental". O estudo foi o único apresentado por uma instituição de ensino superior do Estado. No congresso, foram inscritos 615 trabalhos.

O estudo foi muito elogiado pelos representantes dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia que estiveram no evento. Uma prova disso é que eles já convidaram as alunas para apresentar o trabalho no V Con-

gresso Internacional de Pedagogia e Educação, que será em Brasília, no mês de dezembro.

Para a aluna Camila Velten, uma das colaboradoras do trabalho, o projeto obteve notoriedade nacional por tratar-se de um dos primeiros estudos sobre a ampla utilização de softwares acadêmicos no ensino fundamental.

"Percebemos que a área educacional não poderá desenvolver-se sem os recursos oferecidos pela informática e pelas mídias digitais. Essa foi uma das razões que me motivou a fazer esse trabalho", comentou Velten.

Na avaliação da estudante, existem dificuldades para uma maior informatização do ensino, como o preparo dos professores, a instalação de equipamentos e o desenvolvimento de softwares

interativos capazes de estimular a criatividade da criança e a evolução do processo pedagógico.

Segundo Iraci Klippel, uma das professoras orientadoras do trabalho, um dos fatores que contribuíram para o sucesso da pesquisa tem sido a execução dos diversos programas de inclusão digital desenvolvidos no Centro de Educação Digital Aplicada e de Tecnologia de Domingos Martins (Cedat).

"O Cedat atende muitos alunos das redes de ensino público de vários municípios serranos e realiza projetos de alfabetização digital e de informática para terceira idade. Isso permite não apenas a análise dos resultados práticos obtidos, mas também nos possibilita a extrair conclusões fantásticas", frisou a professora.

Fafia completa 30 anos

As três décadas da faculdade serão comemorados com uma vasta programação cultural e social

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre (Fafia) completou neste mês 30 anos. Hoje, com oito cursos (Pedagogia, Letras, História, Matemática, Ciências, Normal Superior, Farmácia e Formação Pedagógica), a faculdade já formou mais de 8 mil alunos.

Durante esta e a próxima semana, a faculdade estará comemorando seus 30 anos com uma programação que inclui exposições de fotografias, mostras e semanas de estudos voltadas para a promoção social e aprimoramento dos alunos.

Além de cursos de bacharelado, como o de Farmácia, a Fafia se especializou em formar professores, em cursos de licenciatura. Para a diretora Vera Lúcia de Souza Vieira, a instituição representa uma alternativa para a formação dos professores.

“As escolas de Alegre e da região empregam professores devidamente capacitados graças à faculdade. E também acabou a formação superficial dos docentes”, declarou.

O vestibular, que geralmente é realizado em fevereiro, terá suas inscrições abertas a partir de dezembro. O cronograma final ainda não foi definido pela faculdade.

O objetivo da faculdade quando criada era formar profissionais de educação de 1º grau, visando atender a demanda. Em seguida, a faculdade transformou seus cursos de licenciatura curtas, em licenciatura plena. Hoje, os cursos de Pedagogia, Letras (Português - Inglês), História, Matemática, Ciências Biológicas e Normal Superior duram três anos cada um. Já Farmácia – farmacêutico generalista e modalidade medicamento – dura quatro anos. E o novo curso de Profope (Programa de

Formação Pedagógica), que dura 12 meses, pode ser cursado por qualquer graduado.

O curso de Farmácia, um dos mais procurados juntamente com Ciências Biológicas, foi criado em 2000, com o intuito de renovar o foco de ensino da instituição. A área de abrangência da Fafia compreende 25 municípios do Sul do Estado. “A metodologia utilizada pelo estabelecimento de ensino é interdisciplinar e privilegia a formação do profissional, que será capaz de superar desafios de um mundo em constante mudança”, acrescenta a diretora. A Fafia também oferece cursos de pós-graduação lato-sensu em parceria com universidades renomadas, e possui laboratórios de informática, química, instituto anatômico, microbiologia, parasitologia, microscopia, fitobotânica e farmacotécnica.



Divulgação
Segundo a diretora Vera Lúcia de Souza Vieira, uma das ações da Fafia é o Programa de Formação Pedagógica

Faculdade investe em melhorias



Divulgação

A faculdade possui atividades sociais, como a alfabetização de adultos e expedição de documentos

A Fipag vai inaugurar 40 salas no próximo ano

Buscar novos rumos do conhecimento. É uma das metas das Faculdades Integradas Padre Anchieta de Guarapari (Fipag) para 2004. Uma prova disso é que a instituição quer implantar o curso de Direito. O pedido de abertura está sendo analisado pelo Ministério da Educação (MEC).

Outra ação nesse sentido é a construção de mais um prédio com capacidade para cerca de 40 salas, que deverão ficar à disposição dos alunos no segundo semestre do próximo ano. A Fipag foi fundada, em 1990, e tem 1.500 alunos, distribuídos em cinco cursos: Turismo, Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia e Comunicação Social, com habilitações em Relações Públicas e Publicidade.

No Estado, ela foi a primeira

instituição de ensino superior a abrir o curso de Turismo, em 1990. Na avaliação do diretor-geral da Fipag, Theotônio Madeira Dias, a entidade também prioriza os trabalhos desenvolvidos junto à comunidade. Entre eles, está o projeto de alfabetização de adultos, em que os alunos têm aulas de graça. "Nós também temos um ambulatório médico, onde atendemos gratuitamente pessoas carentes. São ações que nos possibilitam ter uma relação sadia com os moradores, o que reforça a nossa imagem", completou Dias.

O carro-chefe da Fipag na área social é o Guará Ação, que proporciona uma série de serviços gratuitos à comunidade, como expedição de Carteira de Trabalho e de Identidade, atendimento médico e odontológico e corte de cabelo, por exemplo.

"Neste ano, o evento beneficiou cerca de 7mil pessoas. Sem dúvida, isso confirma o nosso interesse em ajudar os mais pobres a serem incluídos na sociedade", explicou. A Fipag procura ajudar na qualificação profissional dos trabalhadores da Cidade Saúde, tanto que realiza o curso vocacional de turismo destinado a quiosqueiros e motoristas de táxi.

A faculdade já definiu o calendário de atividades para o vestibular/2004. A oferta será de 750 vagas, sendo 150 para cada um dos cinco cursos da instituição. As inscrições serão feitas entre os dias 3 e 27 de novembro, com taxa de inscrição de R\$ 20,00. Os vestibulandos farão as provas de redação e de conhecimentos gerais no dia 30 de novembro. A matrícula acontecerá entre os dias 09 e 12 de dezembro.